

## **Variações disposicionais do agir e sentir positivo no trabalho e sua influência na saúde mental: O capital psicológico positivo quanto preditor do transtorno emocional comum e ideação suicida em médicos no Rio Grande do Norte**

**Nilton S. Formiga**

Universidade Potiguar/  
Ecosistemas Ânima, Natal, RN - Brasil

**Ionara Dantas Estevam**

Universidade Potiguar/  
Ecosistemas Ânima, Natal, RN - Brasil

**Andrea Cristina Fermiano Fidelis**

Universidade Potiguar/Ecosistema Ânima  
Natal, RN, Brasil

**Wanusia do Nascimento Costa Guimarães**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Maria Aletsanda Pereira de Oliveira**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Luandson Luis da Silva**

Universidade Potiguar/  
Ecosistemas Ânima, Natal, RN - Brasil

**Eduardo Sinedino de Oliveira**

Universidade Potiguar/  
Ecosistemas Ânima, Natal, RN - Brasil

**Gabriella Aguiar Pereira**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte/  
Maternidade Escola Januário Cicco, Brasil/

**Lotina Clara Rafael Burine**

Universidade de Aveiro

### **RESUMO**

**Introdução:** A saúde do trabalhador, mesmo não sendo um tema novo no que diz respeito a condição emocional laboral; tem observado, nos últimos cinco anos, que as mudanças econômicas e sociais no país têm chamado a atenção de profissionais de Recursos Humanos e pesquisadores para a crescente tendência de adoecimento mental no contexto da relação entre organização, trabalho, indivíduo e saúde mental. A busca por qualidade de vida no trabalho e saúde mental do trabalhador tornou-se uma recomendação não apenas dos departamentos de Recursos Humanos das organizações, mas também uma diretriz da Organização Mundial da Saúde (OMS). A situação é tão grave que a OMS recomenda que empregadores e gestores adotem mais programas de promoção da saúde mental no local de trabalho, pois isso pode impactar diretamente a produtividade e os relacionamentos profissionais no ambiente de trabalho. Das muitas



variáveis destinadas á avaliação da saúde mental no trabalho, o transtorno emocional comum e a ideação suicida, está entre principais causas-problemas de afastamento (e morte) em todo o mundo. Para isso, frente a um problema tão urgente de solução, uma das perspectivas teóricas da psicologia que abordam reflexões que se preocupam mais com eventos e intervenções inibidoras do que as diagnósticas, tem sido a Psicologia Positiva. **Objetivo:** pretende-se verificar a relação entre o capital psicológico positivo no trabalho, a saúde mental do trabalhador (especificamente, ansiedade, depressão e estresse e a ideação suicida) na área da saúde, exclusivamente o médico do Rio Grande do Norte/RN. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, exploratório e correlacional com enfoque quantitativo, contemplando 410 médicos no estado do Rio Grande do Norte-RN em distintas especialidades e com mais de um ano de formação na profissão. As escalas de ideação suicida, DASS-21 (ansiedade, depressão e estresse), escala de capital psicológico positivo no trabalho e dados sociodemográficos foram aplicadas aos médicos no Estado do Rio Grande do Norte – RN de forma individual, através de um formulário eletrônico hospedado no google.docs, hospedado no site do CRM-RN. **Resultados:** Observou-se que as escalas utilizadas apresentaram indicadores psicométricos confiáveis para amostra de médicos e que a hipótese de que o capital psicológico positivo no trabalho influenciava negativamente, o transtorno emocional comum (ansiedade, depressão e estresse) e a ideação suicida foi confirmada, bem como, na avaliação de frequências no nível baixo, moderado e alto destes construtos, isto é, destacou-se que quanto maior o nível de capital psicológico, menor o nível de transtorno emocional comum e a ideação suicida. **Conclusão:** Com base nestes achados, é possível afirmar que o capital psicológico positivo no trabalho poderá ser um importante construto psicológico para o reconhecimento e manutenção da saúde mental dos trabalhadores, capaz de contribuir para o desenvolvimento psicológico laboral como fator de proteção para a saúde laboral.

**Palavras-chave:** Capital psicológico, Transtorno mental comum, Ideação suicida, Médicos.



## REFERÊNCIAS

ANGLIN, A. H. et al. The power of positivity? The influence of positive psychological capital language on crowdfunding performance. *Journal of Business Venturing*, 2018.

ARAÚJO, T. M. et al. Aspectos psicossociais do trabalho e distúrbios psíquicos entre trabalhadoras de enfermagem. *Revista de Saúde Pública*, v. 37, n. 4, p. 424-433, 2003. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102003000400006>. Acesso em: [data de acesso].

ASSOCIAÇÃO DE PSIQUIATRIA AMERICANA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: (DSM-5). 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BANDEIRA, M. A. D. Estresse ocupacional em médicos: uma revisão bibliográfica. *Revista Amazônia Science & Health*, v. 5, n. 2, p. 25-32, 2017.

FORMIGA, N. S.; VISEU, J.; JESUS, S. N. de. Verificação empírica de uma medida de Capital Psicológico Positivo em trabalhadores brasileiros. *Eureka*, v. 11, n. 2, p. 284-300, 2014.

FORMIGA, N. S.; SILVA JUNIOR, E. A.; MAIA, M. F. M. Pensamiento e Ideación Suicidas en Jóvenes: Indicadores de Validez Interna y Correlatos de la Construcción. *EUREKA*, v. 17, p. 83-100, 2020.